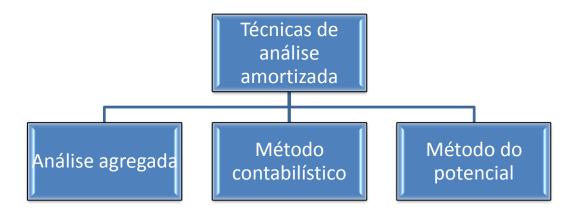
Análise amortizada de algoritmos

Ferramenta de análise que permite estudar o tempo necessário para se efetuar uma sequência de operações sobre uma estrutura de dados.

IDEIA CHAVE – considerar o pior caso da sequência de N operações, em situações em que este seja notoriamente mais baixo do que o somatório dos tempos de pior caso das N operações vistas de forma singular.

ANÁLISE AMORTIZADA ≠ ANÁLISE CASO MÉDIO – não nos esqueçamos que estamos a fazer um estudo do custo médio (face à sequência) de cada operação no pior caso, e não uma análise do caso médio do tempo de execução. Ao contrário do caso médio, não envolve qualquer probabilidade nem conceção inicial sobre os inputs.



A) Análise Agregada

Pressupostos:

- Mostrar que qualquer que seja n, uma sequência de n operações executa no pior caso em tempo T(n).
- Concluir que o custo amortizado por operação é T(n)/n.
- Considera-se que todas as diferentes operações têm o mesmo custo amortizado, sendo neste ponto que as outras técnicas que conhecemos diferem.

B) Método Contabilístico

Pressupostos:

- Atribuição de custos amortizados, c_i , possivelmente diferentes, às diferentes operações, que podem não corresponder ao reais superiores para algumas operações o que gera um acumular de crédito ou, pelo contrário, inferiores para outras, gerando um gasto de crédito acumulado.
- Caso o custo amortizado total para uma sequência de n operações seja um limite superior para o custo real, i.e., $\sum_i t_i \leq \sum_i c_i$, concluímos que o custo total amortizado fornece um limite para o tempo de pior caso da sequência, o que significa que os custos amortizados de cada operação podem ser validados para análise de pior caso.

 Uma forma de se prevenir a validade da condição anterior é assegurar que em todo o momento da execução da sequência de operações, o custo acumulado (saldo) é sempre não negativo.

C) Método do Potencial

Pressupostos:

- Método contabilístico = geração de crédito individual por cada operação realizada.
- Método do potencial: o crédito é visualizado no seu global, para toda a estrutura de dados, recorrendo a uma função de potencial sobre os estados sucessivos de uma estrutura de dados.
- Considera-se Φ_i o potencial da estrutura de dados no estado i, i.e., depois de serem executadas i operações da sequência. O custo amortizado da operação i é traduzido por $c_i = t_i \Phi_{i-1} + \Phi_i$.
- O potencial da estrutura deve aumentar com operações de baixo custo e diminuir com operações de elevado custo.
- Cálculo do custo amortizado total:

$$\sum_{i=1}^{n} c_i = (...) = \Phi_n - \Phi_0 + \sum_{i} t_i$$

- Condições que garantem que $\sum_i c_i \ge \sum_i t_i$ são: $\Phi_0 = 0$ e $\Phi_i \ge 0$, para i > 0.
- Mediante estas condições o custo total amortizado fornece um limite superior para o tempo de pior caso da sequência, como desejado.